



#4 TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO

PRESENTED BY SHIMANO

RACEBOOK

25-26 OUTUBRO 2025

ILHA DA MADEIRA - MACHICO



MADEIRA, PARAÍSO DO ENDURO

A ilha da Madeira é hoje um destino de eleição para o BTT, reconhecida internacionalmente pela diversidade e qualidade dos seus trilhos. A combinação entre montanhas íngremes, florestas densas e paisagens costeiras cria um cenário único, capaz de oferecer experiências intensas tanto a ciclistas amadores como a profissionais. Ao longo dos últimos anos, várias equipas e associações locais, como a Freeride Madeira e o Caniço Riders, têm trabalhado na construção, manutenção e promoção de trilhos de referência, alguns deles já utilizados em provas de nível mundial, como o Enduro World Series. O resultado é uma rede de percursos que mistura fluidez com técnica, velocidade com controlo, e que tira partido das características naturais da ilha para proporcionar momentos inesquecíveis.

Neste racebook reunimos a descrição dos principais trilhos utilizados em competição e lazer, com destaque para o seu percurso, características técnicas, obstáculos e um pouco da sua história. Trilhos como o lendário Ratboy, o desafiante 4 Estradas, o técnico Purple Rain ou o imponente Hole In One demonstram bem a variedade de terrenos e estilos que a Madeira tem para oferecer.

Mais do que simples caminhos, estes trilhos são fruto da dedicação de quem acredita no potencial da ilha como destino mundial de BTT, e refletem a ligação entre natureza, desporto e comunidade.



ROTEIRO

Ponto 0: Chão das Feiteiras

Ligação 1 - 30 min | Ponto 0 -> PEC 1

A prova inicia-se no Chão das Feiteiras. Daqui, segue-se pela ER103 em direção ao Poiso. Após cerca de 1,3 km de subida, chega-se ao cruzamento entre a ER103 e a ER202. Deve-se virar à esquerda para a ER202, passando em frente ao posto florestal do Poiso. Continua-se por mais 600 metros, até encontrar, do lado esquerdo da estrada, uma entrada de terra batida. Atenção a este ponto, pois a entrada pode passar despercebida. Seguindo em frente pelo caminho de terra, chega-se ao início da PEC 1 – Ratboy.

PEC 1 – Ratboy

O Ratboy é um dos trilhos mais icónicos da Madeira, com cerca de 1,2 km e um desnível negativo de aproximadamente 160 metros. É um singletrack rápido e técnico, pensado para downhill, com obstáculos como drops, saltos, gaps e zonas pedregosas, incluindo o famoso river gap sobre a Ribeira do Poço do Bezerra. O solo alterna entre partes fluidas e secções muito exigentes, tornando-o indicado apenas para ciclistas experientes. Foi inicialmente criado em 2008-2009 para um projeto chamado 10th Degree que nunca avançou, tendo ficado escondido durante anos. Mais tarde, a Freeride Madeira aproveitou a sua estrutura para filmagens com Josh Bryceland, conhecido como “Ratboy”, o que deu nome ao trilho. Hoje está aberto ao público e tornou-se uma referência para quem procura adrenalina.

Ligação 2 – 25 min | PEC 1 -> PEC 2

Depois de concluída a PEC 1 – Ratboy, os atletas devem seguir pelo estradão florestal à direita. Após duas subidas, deve-se voltar novamente à direita, entrando num single track. Tanto o estradão como o single track apresentam muita pedra solta, exigindo atenção redobrada. Este single track sai diretamente à ER202, já próximo do parque de campismo das Cruzes de Baixo. A partir daí, deve tomar-se a ER202 em sentido ascendente, em direção ao Poiso. Cerca de 600 metros adiante, do lado esquerdo, encontra-se a entrada para o início da PEC 2 – Kambota.

PEC 2 – Kambota

O Kambota tem cerca de 1,5 km e um desnível de quase 200 metros. Classificado como singletrack azul, é um trilho de downhill com dificuldade intermédia. Apresenta drops, saltos e rock gardens, exigindo alguma preparação física e técnica, mas sendo acessível a uma maior variedade de praticantes. Foi aberto em 2018 e rapidamente ganhou popularidade, oferecendo uma boa combinação entre diversão e desafio.

Ligação 3 – 40 min | PEC 2 -> PEC 3

Depois de terminar a PEC 2 – Kambota, já no estradão florestal deve seguir-se pela direita até encontrar um climb trail, muito divertido e acessível, que facilita a progressão. Este single de subida conduz a outro estradão florestal da Meia Serra. Aí, virar novamente à direita em direção aos Terreiros. Atenção redobrada: alguns metros mais à frente, este estradão cruza com a PEC 2, pelo que é preciso cuidado com atletas em prova. Mantendo o percurso, surge uma ramificação à esquerda e logo de seguida outra à direita — seguir sempre em frente. O caminho leva até à zona de pasto aberta dos Terreiros. Atravessando a ER202, entra-se num single track que conduz diretamente ao início da PEC 3 – Cabras XL.

PEC 3 – Cabras XL

O trilho das Cabras XL é descrito como rápido e técnico, desenvolvendo-se em plena floresta. O terreno apresenta secções desafiantes, com raízes e zonas escorregadias, especialmente quando o solo está molhado. É um trilho divertido, mas que exige atenção constante para manter o controlo. Começa a meio do percurso das 4 Estradas, funcionando quase como uma derivação natural, mas estendido em versão XL para oferecer maior exigência. É muito apreciado por quem gosta de misturar velocidade com zonas técnicas.

ROTEIRO

Ligação 4 – 75 min | PEC 3 -> PEC 4

Depois de concluída a PEC 3 – Cabras XL, segue-se pelo estradão florestal do Pico do Suna à direita, até chegar ao cruzamento com a ER202. Neste ponto estará instalada a Food Zone e Assistência 1. Pedimos atenção redobrada, pois aqui cruza também a PEC 4 – 4 Estradas. A partir da ER202, virar à direita no sentido ascendente. Cerca de 1 km adiante encontra-se o cruzamento da Meia Serra. Aqui deve manter-se em frente em direção ao Poiso, até encontrar do lado direito um single track que dá acesso ao topo da PEC 4 – 4 Estradas.

PEC 4 – 4 Estradas

As 4 Estradas são um clássico do BTT madeirense, com cerca de 2,8 km e um desnível de mais de 300 metros. Trata-se de um trilho vermelho, pensado para downhill, e usado regularmente em provas regionais da modalidade. O percurso inicia-se com uma secção rápida e divertida, mas a partir de metade torna-se muito mais técnico e exigente, com zonas inclinadas e repletas de raízes até ao final. Inclui ainda uma passagem por pedra, que lhe dá um carácter único. É um dos trilhos mais antigos da região, datando dos anos 2000, e continua a ser uma referência incontornável.

Ligação EBIKES – 15 min | PEC 4 -> PWS1

Depois de concluída a PEC 4 – 4 Estradas, virar à direita na Estrada Vermelha. Seguindo em frente nessa estrada, aproximadamente 700 metros depois, surge do lado direito o acesso ao início da PWS 1 – New York. No largo a esquerda, após o final da etapa será definida como a segunda zona técnica, onde os atletas podem receber assistência das suas equipas.

PWS 1 – New York (EBIKES)

O New York, também conhecido como “Nova lorque”, é um trilho curto, com pouco mais de 600 metros e um desnível de cerca de 100 metros. Apesar da sua dimensão, é um percurso intenso, com raízes e terreno irregular que o tornam bastante divertido. Situado na mesma zona das 4 Estradas, tem fama entre os locais e visitantes por ser um trilho não oficial mas muito procurado, oferecendo um bom desafio num cenário de bosque. Atualmente, vai ser utilizado em sentido contrário, adaptado como Power Stage 1 (PWS 1) para as e-bikes, o que lhe acrescenta uma nova dimensão competitiva e estratégica.

Ligação EBIKES – 25 min | PWS1 -> PEC 5

Após terminar a PWS 1, descer pela estrada regional em direção ao cruzamento, onde irão encontrar a ligação original da prova em direção à PEC 5 - Purple Rain.

Ligação 5 – 40 min | PEC 4 -> PEC 5

Depois de terminar a PEC 4 – 4 Estradas, junto ao Poço na Estrada Vermelha, deve seguir-se para a esquerda, onde, no largo teremos a segunda zona técnica, definida para os atletas receberem assistência das suas equipas. Continuando em frente chegamos a ER202, cruzando-a e seguindo para o antigo vazadouro, onde se entra numa estrada de terra batida. Quando esta começa a descer, é necessária atenção redobrada: o piso encontra-se em mau estado e possui características muito escorregadias, que podem provocar quedas com facilidade. Nessa descida, deve-se virar à esquerda para um pequeno climb trail, que dá acesso a outro estradão florestal. A partir daí, seguir no sentido descendente até encontrar o acesso ao Purple Rain do lado esquerdo. Voltamos a alertar que o terreno destes estradões apresenta um tipo de solo com comportamento semelhante a vidro molhado, extremamente escorregadio, pelo que se recomenda máxima cautela.

ROTEIRO

PEC 5 – Purple Rain

O Purple Rain, inaugurado em 2022, tornou-se rapidamente num dos trilhos mais falados da Madeira. Com cerca de 1 km de extensão e um desnível negativo aproximado de 200 metros, é um percurso que começou como acessível e fluido, mas que com o tempo se tornou mais técnico e exigente. O trilho desenvolve-se em plena floresta, com curvas encadeadas, secções rápidas e zonas onde o piso solto e húmido pode pregar partidas. Em dias de chuva, a sua dificuldade aumenta significativamente, tornando o controlo da bicicleta um verdadeiro desafio. Hoje, o Purple Rain é visto como uma etapa de referência: divertida, mas também muito seletiva, onde a técnica, a leitura de terreno e a gestão de risco fazem a diferença.

Ligação 6 – 35 min | PEC 5 -> PEC 6

Depois de terminar a PEC 5 – Purple Rain, já no estradão florestal dos Lamaceiros, deve seguir-se pela direita, mantendo sempre em frente em todas as ramificações até encontrar um pequeno single track por entre as árvores. Este troço é muito curto e conduz de volta a um estradão. Seguindo em frente, o percurso atravessa uma zona de propriedade privada, pelo que pedimos o máximo respeito e cuidado na passagem. Daqui, inicia-se uma subida acentuada até encontrar um novo estradão florestal, o Caminho da Levada da Serra. Nesse ponto, virar à esquerda e descer até à Estrada Regional 102 – Nicolau Tolentino Vieira. Entrando na ER102, seguir até à rotunda e sair na segunda saída, tomando a Estrada Estudante Doutor João Gouveia. Continuar até à próxima rotunda e aí sair na primeira saída, entrando na ER207 – Estrada do Santo da Serra. Após passar junto ao campo de golfe, cerca de 500 metros adiante, virar à esquerda em direção a Machico pela ER239. Seguindo pela ER239 durante 750 metros, deve manter-se em frente, ignorando a ramificação à direita. O acesso ao Hole In One encontra-se à esquerda, aproximadamente 600 metros depois.

PEC 6 – Hole In One

O Hole In One é um dos trilhos mais longos e desafiantes da Madeira, com mais de 3 km de extensão e um desnível negativo superior a 400 metros. É considerado um percurso vermelho, destinado a atletas experientes, que combina velocidade com zonas de elevada exigência técnica. O início faz-se em terreno aberto, com curvas rápidas e fluídas, mas à medida que se avança o trilho ganha intensidade: aparecem secções pedregosas, zonas de raízes e passagens estreitas entre árvores. Ao longo do percurso, existem vários saltos naturais e construídos, que permitem tanto linhas mais agressivas como opções mais controladas. O nome “Hole In One” nasceu pela proximidade ao campo de golfe do Santo da Serra e acabou por marcar a identidade do trilho, que rapidamente se tornou uma referência em provas nacionais e internacionais. É hoje uma das etapas mais completas do circuito, exigindo não só técnica mas também gestão física até ao final.

Ligação EBIKES – 15 min | PEC 6 -> PWS2

Depois de concluída a PEC 6 – Hole In One, as e-bikes seguem pela ER239 em direção ao Miradouro Francisco Álvares de Nóbrega. Cerca de 200 metros adiante, do lado direito da estrada, encontra-se o acesso à PWS 2 – Jacaré.

PWS 2 – Jacaré (EBIKES)

O Jacaré é um loop criado nos terrenos da Matur, com aproximadamente 400 metros de extensão. É um percurso pensado para a diversão, que começa em sentido ascendente, contornando obstáculos e incluindo pequenas subidas técnicas. No sentido descendente, apresenta saltos e bermas, que dão ritmo e fluidez à etapa. Este local é conhecido entre os praticantes como os “Saltos do Rui”, em homenagem a um ex-atleta que ali construiu uma série de saltos e obstáculos técnicos usados para treinos e vídeos. Anos depois, o espaço foi desenvolvido com várias linhas e obstáculos de diferentes níveis, perpetuando o legado e tornando-se um parque natural de progressão e espetáculo.

ROTEIRO

Ligação 7 – 30 min | PEC 6 -> Race Village (Forum Machico)

Depois de terminada a PEC 6 – Hole In One, as bikes normais seguem diretamente para o final da prova na Race Village, instalada no Fórum Machico. O percurso faz-se seguindo à esquerda pela ER239, entrando depois novamente à esquerda no Caminho das Voltinhas, uma subida em calçada com inclinação acentuada e algumas zonas expostas. Aqui pedimos atenção redobrada e velocidade moderada. No final do Caminho das Voltinhas, entra-se numa rotunda junto à BP, onde se deve sair na primeira saída para a Rua do Infante Dom Henrique. Seguir até à próxima rotunda e sair novamente na primeira saída, entrando na Rua da Árvore. Logo de seguida, virar à direita para a Rua do Ribeirinho, que conduz diretamente à meta no Fórum Machico.

Ligação EBIKES – 20 min | PWS2 -> Race Village (Forum Machico)

Após concluída a PWS 2, as e-bikes seguem pela ER230 em subida, até voltar a encontrar o Caminho das Voltinhas. Daqui em diante, o trajeto é exatamente igual ao das bikes normais, com as mesmas notas de cautela e atenção, até chegar à meta na Race Village – Fórum Machico.

TABELA DE LIGAÇÕES

N	PONTO 0	PEC1	PEC2	PEC3	PEC4	PEC5	PEC6	FINAL
		30 MIN	40 MIN	50 MIN	75 MIN	40 MIN	35 MIN	30 MIN
200	10:00:00	10:30:00	11:10:00	12:00:00	13:15:00	14:00:00	14:35:00	15:05:00
199	10:00:20	10:30:20	11:10:20	12:00:20	13:15:20	14:00:20	14:35:20	15:05:20
198	10:00:40	10:30:40	11:10:40	12:00:40	13:15:40	14:00:40	14:35:40	15:05:40
197	10:01:00	10:31:00	11:11:00	12:01:00	13:16:00	14:01:00	14:36:00	15:06:00
...

TABELA DE LIGAÇÕES: EBIKES

N	PONTO 0	PEC1	PEC2	PEC3	PEC4	PWS1	PEC5	PEC6	PWS2	FINAL
		30 MIN	40 MIN	50 MIN	75 MIN	15 MIN	25 MIN	35 MIN	15 MIN	20 MIN
EB-100	09:00:00	09:30:00	10:10:00	11:00:00	12:15:00	12:30:00	12:55:00	13:30:00	13:45:00	14:05:00
EB-99	09:00:20	09:30:20	10:10:20	11:00:20	12:15:20	12:30:20	12:55:20	13:30:20	13:45:20	14:05:20
EB-98	09:00:40	09:30:40	10:10:40	11:00:40	12:15:40	12:30:40	12:55:40	13:30:40	13:45:40	14:05:40
EB-97	09:01:00	09:31:00	10:11:00	11:01:00	12:16:00	12:31:00	12:56:00	13:31:00	13:46:00	14:06:00
...

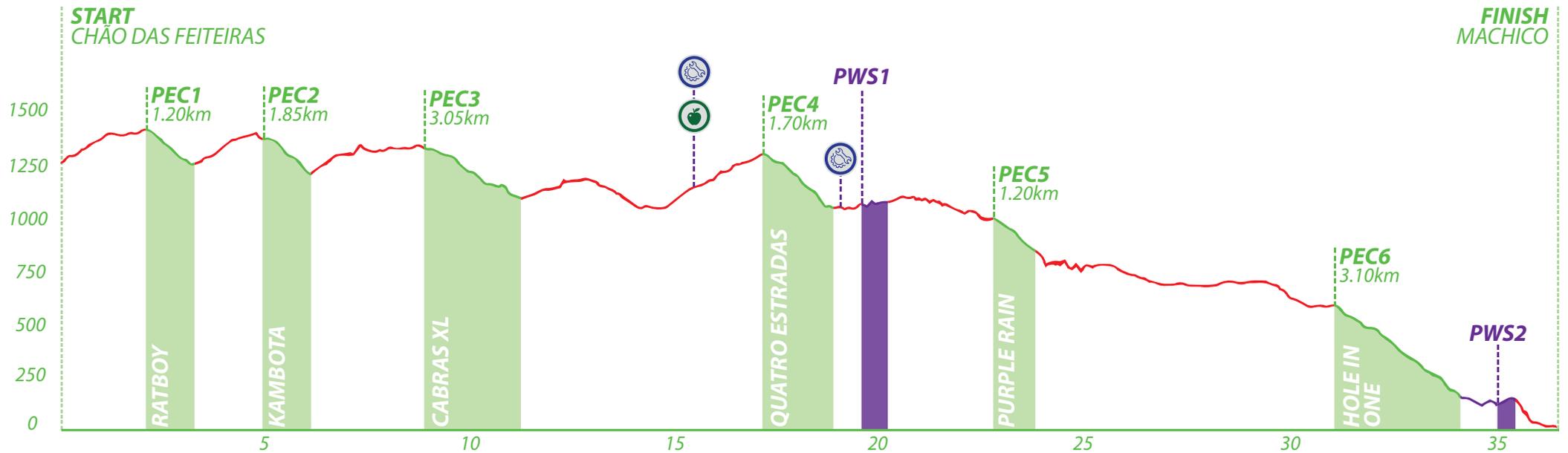
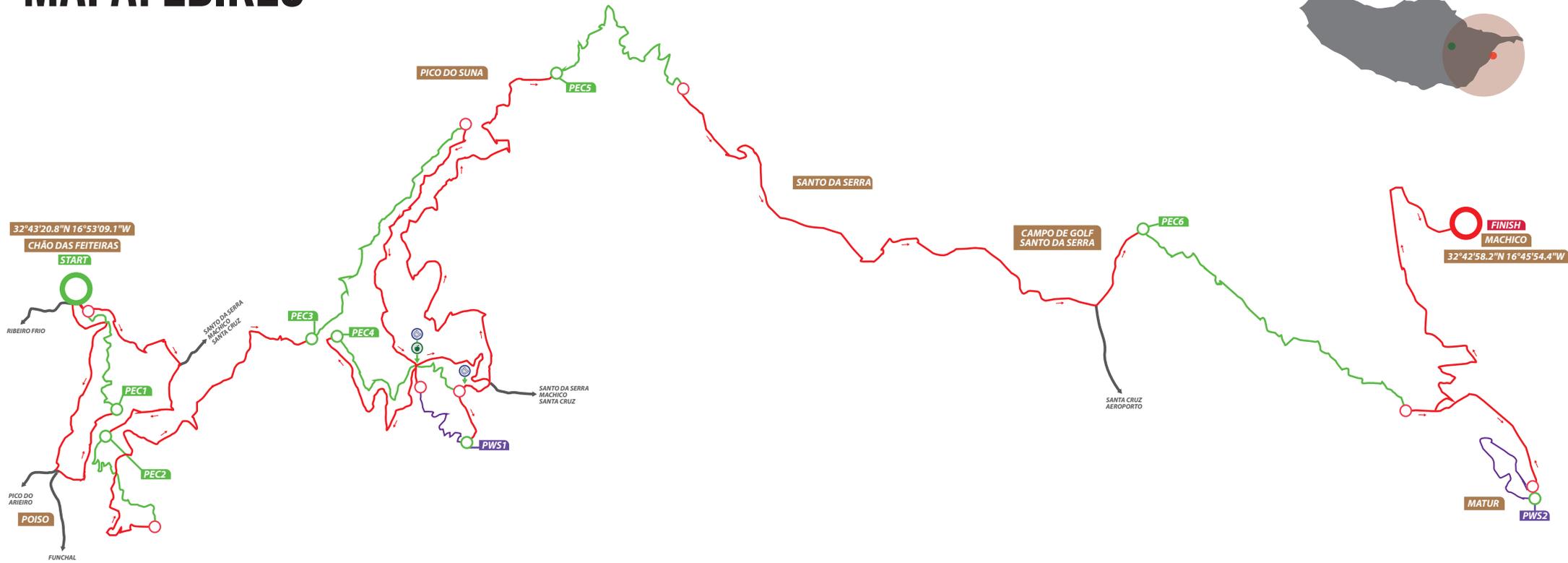
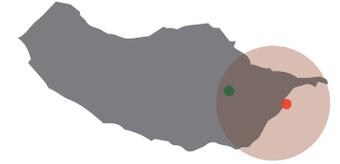
OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os atletas cadetes competem apenas na PEC 1, PEC 2 e PEC 3. Após a PEC 3 os atletas devem subir até ao abastecimento e depois seguir pela estrada até ao Santo da Serra e depois em direção ao paddock em Machico.
- O briefing com diretores de equipas será realizado no Sábado, dia 25 pelas 19h nas salas de cinema junto ao secretariado.
- Sempre que os atletas se façam deslocar na via pública devem fazer-se reger pelo código de estrada e cumprir com as regras de trânsito. Assim como os atravessamentos de via durante as ligações devem ser tomadas as devidas precauções.

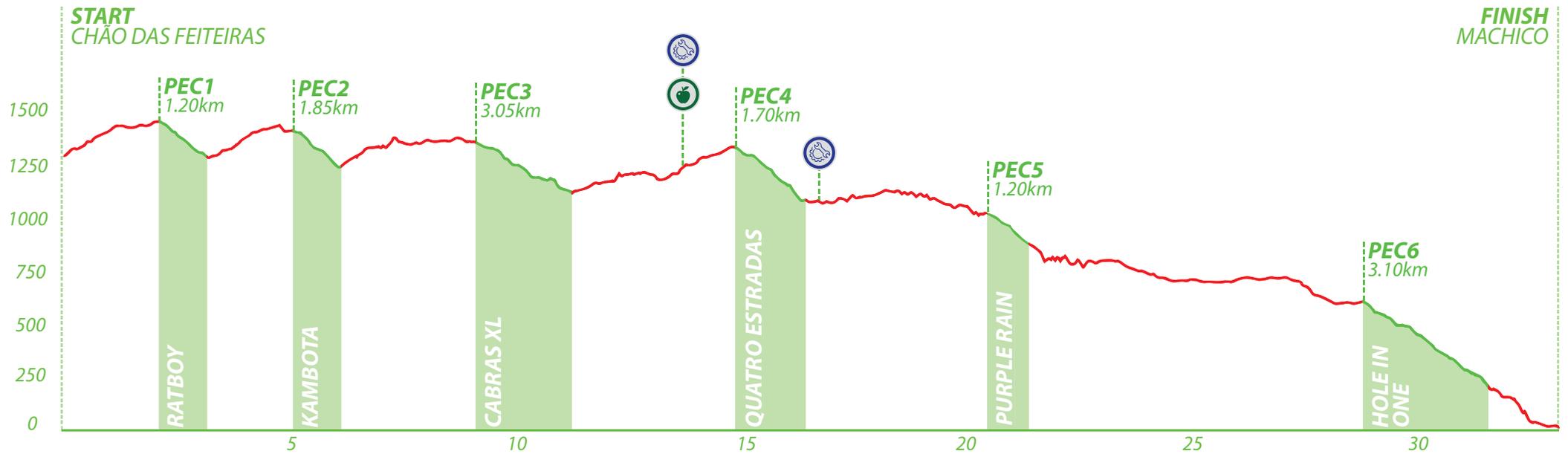
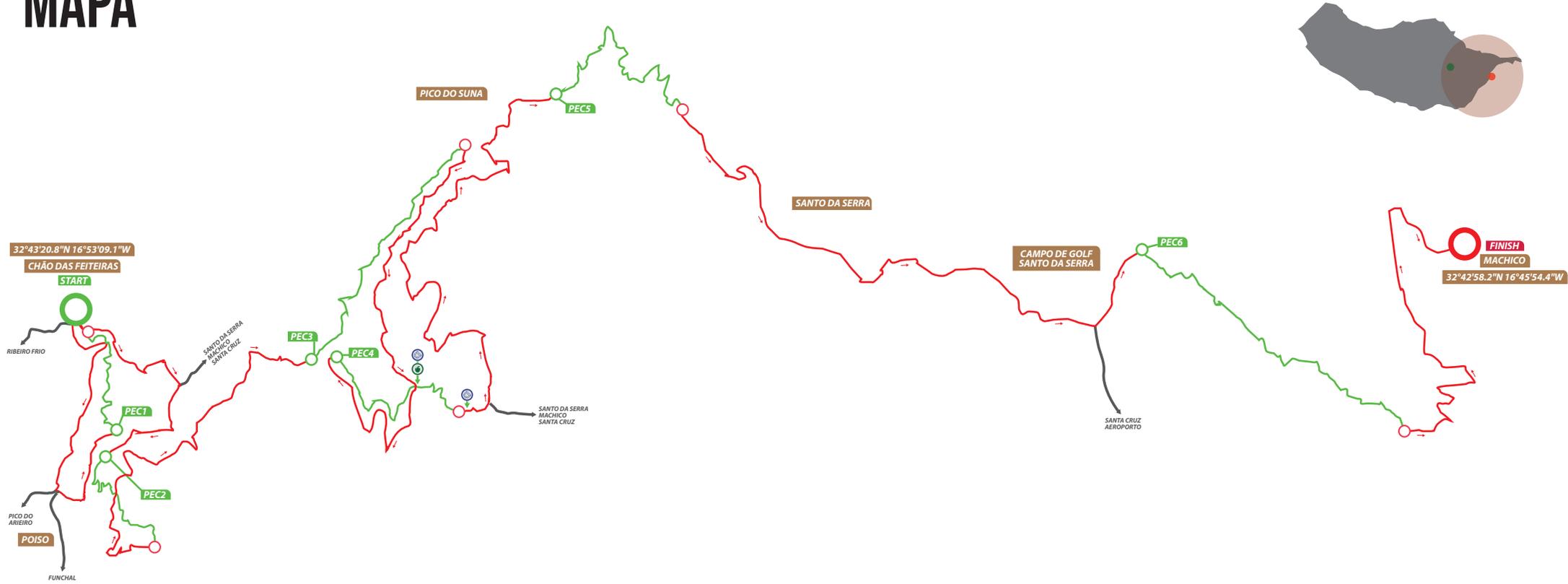
OUTRAS INFORMAÇÕES

- A **primeira zona técnica** localiza-se junto à Food Zone, onde também existirá uma **tenda mecânica privada**, independente das equipas.
- Esta tenda estará disponível para qualquer atleta que necessite de apoio mecânico durante o evento. No entanto, os serviços prestados nessa tenda são de carácter particular, sendo da inteira responsabilidade dos atletas tanto a decisão de recorrer a esses serviços como os custos associados.
- Após o final da PEC4, temos definida uma **segunda zona técnica** das equipas.

MAPA: EBIKES



MAPA



ROTEIRO MINI ENDURO

Ponto 0: ER 239 (um pouco abaixo do trilho Hole in One)

Ligação 1

A partida do Mini Enduro será na Estrada Regional 239, um pouco antes do início do trilho Hole In One.

PEC 1 – Hole in One 1

A primeira etapa começa no arranque original do Hole In One e termina na zona dos estaleiros de construção civil, imediatamente antes da primeira subida acentuada do percurso completo. Esta especial tem 720 metros de extensão e um desnível negativo de 83 metros, sendo uma descida fluída, com curvas largas e piso de terra misturado com algumas raízes suaves, ideal para introduzir os jovens à dinâmica do enduro.

Ligação 2

No final desta primeira descida, os atletas devem subir cerca de 20 metros pelo mesmo trilho até alcançarem o ponto de partida da segunda etapa.

PEC 1 – Hole in One 2

A segunda especial arranca logo a seguir e é um pouco mais longa e divertida, com 1.150 metros de extensão e 166 metros de desnível negativo. O percurso mantém-se acessível, mas já inclui curvas mais apertadas, pequenas raízes e zonas mais rápidas, sempre dentro de um nível seguro para os minis. Esta etapa termina junto ao Miradouro da Portelinha, onde os participantes poderão desfrutar de uma vista magnífica sobre Machico.

Ligação 3

Depois de concluída a segunda especial, os jovens devem sair para a ER239 e seguir em sentido descendente até à Race Village, localizada no Fórum Machico, onde termina oficialmente o Mini Enduro.

MAPA: MINI ENDURO

